



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM
DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA
VALE S.A

Requerimento n° de 2019
(da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito que sejam convocados a depor os *CEOs da TÛD SÛD* no Brasil, o Sr. Marcelo Pacheco e o Sr. João Elek.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito pedido para que sejam convocados a depor os *CEOs da TÛD SÛD* no Brasil, o Sr. Marcelo Pacheco e o Sr. João Elek.

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 25 de janeiro de 2019 o Brasil viveu mais um crime socioambiental de enormes proporções e o maior acidente de trabalho registrado na história do país. O rompimento da barragem de rejeitos minerários ocorreu no início da tarde na Mina do Córrego do Feijão na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no rio Paraopeba. Todas as cidades localizadas à sua margem, desde o município de Brumadinho até a represa de Retiro Baixo, localizada no município de Pompéu, foram afetadas. Há fortes evidências de que o rastro da lama já tenha alcançado o Rio São Francisco na represa de Três Marias.

A Vale mantinha 427 pessoas no local do acidente, entre funcionários e colaboradores externos. A maior parte no refeitório no momento do desastre. Até o momento, 245 óbitos foram confirmados. Autoridades informam que pelo menos 35 pessoas seguem desaparecidas. O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e outras forças de resgate seguem no local.

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar as causas do rompimento da barragem de mineração Mina Córrego do Feijão, bem como apurar responsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes. A TÜV SÜD é a empresa alemã responsável pela emissão dos laudos técnicos de estabilidade da barragem rompida, bem como a responsável por diversos outros projetos de engenharia da referida mina. Os engenheiros que constituem o corpo técnico da empresa tem se negado a prestar esclarecimentos sobre o ocorrido nas diversas oitivas para as quais tem sido reiteradamente convocados. Assim sendo, faz-se necessário que o comando maior da empresa seja convocado a prestar tais esclarecimentos.

Pelas razões expostas, conto com o apoio dos eminentes pares para que sejam enviados os convites aos representantes supracitados.

Sala das Comissões, 06 de maio de 2019.

Deputada Áurea Carolina

PSOL/MG